CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE nº 1604/88

Interessada : Sônia Maria Carneiro de Moraes

Assunto: Indicação da interessada para lecionar a disciplina "Enfermagem Materno-Infantil", na Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis.

Relator: Consº Celso de Rui Beisiegel

Parecer CEE nº 74/89 CTG "D" - Aprovado em 18.01.89

Comunicado ao Pleno em 01.02.89

1. HISTÓRICO:

A direção da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis indica a Enfermeira Sônia Maria C. de Moraes para, na categoria Professor I, ministrar a disciplina "Enfermagem Materno-Infantil" vinculada ao Departamento de Estudos Profissionais de Enfermagem do Curso de Enfermagem.

2. APRECIÇÃO:

A interessada é portadora do diploma de enfermeira expedido em 30/1/87, pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis, constando em seu histórico escolar a disciplina "Enfermagem Materno-Infantil"- 160 h/a.

Concluiu em 1988, na Escola Paulista de Medicina o Curso de Especialização em Pediatria e Puericultua - 804 horas;

Participou de cursos de curta duração, projetos de saúde, campanhas, congressos etc.

O Centro "São Camilo" de Desenvolvimento em Administração da Saúde declarou em 13/7/88, que a interessada está matriculada e frequentando o Curso de Especialização em Administração do Serviço de Enfermagem.

A interessada estagiou no Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, no período de abril a junho na UTI Pediátrica e Pós-Cirurgia Cardíaca.

De acordo com a grade horária, a interessada exerce supervi-

são de estágio na disciplina Materno-Infantil na Santa Casa, num total de 20 horas.

Ministra um total de 05 (cinco) aulas da disciplina "Enfermagem Pediátrica", na Faculdade Enfermagem Obstetrícia de Fernandópolis. Exerce ainda, 15 (quinze) horas-atividade.

3. CONCLUSÃO:

Favorável à indicação de Sônia Maria C. de Moraes para, na categoria de Professor I, ministrar a disciplina "Enfermagem Materno-Infantil", na Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis até o final do ano letivo de 1991.

Eventual renovação dependerá de enriquecimento curricular, na área de sua atuação docente.

São Paulo, 14 de dezembro de 1988.

a) Cons^o Celso de Rui Beisiegel
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Benedito Olegário R.N. de Sá, Celso de Rui Beisiegel, Eurico de Andrade Azevedo, João Gualberto de C.Meneses.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 18.1.89.

a) Cons^o Celso de Rui Beisiegel
Presidente